

PROJETO DE LEI N.º 95 , DE 15 DE *junho* DE 2018.

APROVADO PRELIMINARMENTE  
À PUBLICAÇÃO E, POSTERIORMENTE  
À COMISSÃO DE CONCT. JUSTIÇA  
E REDAÇÃO  
Em *31* / *03* / *2018*  
*[Signature]*  
1º Secretário

Concede título de cidadania que especifica.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE GOIÁS, nos termos do art. 10 da Constituição Estadual, decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica concedido a **Kátia Santos Bogéa** o Título Honorífico de Cidadã Goiana.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DE SESSÕES, em      de      de 2018.

*[Signature]*  
**ELIANE PINHEIRO**  
Deputada Estadual

*[D. Art. 2º]*  
*[m]*  
*[Handwritten signatures and scribbles]*

## JUSTIFICATIVA

A honraria que ora se concede a Sra. **Kátia Santos Bogéa** é justa e adequada.

Nascida em Lagarto – Sergipe/SE, é graduada em História pela Universidade Federal do Maranhão (1984) e especialista em historiografia Brasileira e Regional pela Universidade de São Paulo (1988). Desde novembro de 1979 radicou-se no Maranhão, atuando exclusivamente em atividades na área do patrimônio cultural, ao entrar como estagiária em 1980 na recém-criada Superintendência Regional do Iphan, onde dedicando toda a sua vida profissional à pesquisa do patrimônio maranhense e ao trabalho de preservação e proteção do Centro Histórico de São Luís e Alcântara. Ocupou o cargo de Superintendente do Iphan no Maranhão no período de 2003 a 2015. Durante sua gestão, juntamente com a equipe técnica da instituição, articulou o PAC Cidades Históricas junto à Prefeitura de São Luís. Na área do patrimônio imaterial realizou o registro do Tambor de Crioula e do Complexo Cultural do Bumba Meu Boi.

Em 2017 a Presidente do IPHAN Nacional recebeu o título de Cidadã Vilaboense em cerimônia realizada no Palácio Conde dos Arcos, evento dentro das comemorações dos 290 anos da Cidade de Goiás, em reconhecimento a todo o apoio e parceria com nossa Cidade nas realizações das Obras do PAC Cidade de Históricas!

A homenagem se faz justa e necessária por se tratar de uma cidadã que tem sido um coparticipante para o engrandecimento do Estado de Goiás, o que muito nos orgulha, por acolher em nosso Estado uma pessoa de tanta estima.

Pelos motivos expostos, espera-se unânime aprovação dos nobres colegas.



## CURRICULUM VITAE RESUMIDO

### **DADOS PESSOAIS:**

**Nome:** Kátia Santos Bogéa

**Nacionalidade:** Brasileira

**Profissão:** Historiadora

**Carteira de Identidade:** nº 047711942013-8– SSP/MA.

**CIC:** nº 215.422.953-00

Katia.bogea@iphan.gov.br

### **EDUCAÇÃO (Formação Acadêmica)**

▪ Instituição: Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Período: 1979 – 1984. São Luís/MA

Grau: Licenciatura em História

▪ Instituição: Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Período: 1986 - 1988

São Luís – Maranhão

Grau: Especialista em Historiografia Brasileira e Regional

### **ATIVIDADE DE PESQUISA**

• Pesquisa Histórica que subsidiou o processo de Tombamento do Terreiro Casa das Minas Jeje em São Luís – MA. Período: 2002. Iphan/MA.

• Pesquisa Histórica dos Bens Culturais Tombados nos Estados do Maranhão e Piauí.

Período: 2000. Iphan/MA.

• Inventário de Bens Moveis e Integrados em 45 municípios maranhenses.

Período:

1997 a 1999. Iphan/MA.

• Pesquisa Histórica que subsidiou o processo de tombamento do Engenho Central São Pedro na cidade de Pindaré-Mirim/ Maranhão. Período: 1987. Iphan/MA.

• Pesquisa Histórica sobre a formação do Parque Industrial Têxtil Maranhense (1887 a 1969). Período: 1986, Iphan/MA.

• Pesquisa Histórica que subsidiou o processo de tombamento da Fábrica de Tecidos Santa Amélia em São Luís do Maranhão. Período 1986/87. Iphan/MA.

Pesquisa Histórica sobre a Fonte do Ribeirão e Sistema de Abastecimento Urbano de São Luís- (1700 a 1920). Período: 1985, Iphan/MA.

### **ATIVIDADES DIDÁTICAS**

• Coordenação e implantação do programa de Educação Patrimonial em convênio com a Secretaria de Educação do Estado do Maranhão. Período: janeiro 1988

• Treinamento de professores e palestras para alunos de 1º e 2º grau dentro do Programa de Educação Patrimonial – Um caminho para a Preservação. Período: 1998/ 1999, São Luís / Alcântara/MA

▪ Instituição: Universidade Federal do Maranhão e Iphan

Período : 22 a 28 de outubro de 2002

São Luís – Maranhão

Curso: Conservação Preventiva em Acervos Arquivísticos, Bibliográficos e Museográficos.

- Instituição: Universidade Federal do Maranhão e Iphan

Período : 11 a 20 de setembro de 2002

São Luís – Maranhão

Curso: Introdução à Conservação e Prevenção de Acervos Fotográficos.

- Instituição: Colégio Pitágoras / Projeto Redescobrimos o Brasil

Período : 10 a 20 de agosto de 1999

São Luís – Maranhão

Treinamento: São Luís Conhecer para Preservar.

- Instituição: Arquivo Nacional

Período : 10 a 18 de agosto de 1999

São Luís – Maranhão

Palestra : Conservação Preventiva de Acervos Fotográficos e Audiovisuais

- Instituição: Universidade Federal do Maranhão – Departamento de Biblioteconomia

Período : 26 a 27 de agosto de 1998

São Luís – Maranhão

Palestra: Conservação e Preservação de Materiais Bibliográficos.

- Instituição: Universidade Federal do Maranhão e Iphan

Período : 10 de setembro de 1998

São Luís – Maranhão

Palestra: Conservação e Preservação de Materiais Bibliográficos.

- Instituição: Secretaria de Estado de Solidariedade, Cidadania e Trabalho do Maranhão.

Período : 03 a 05 de dezembro de 1997

São Luís – Maranhão

Curso: Conservação Preventiva de Acervos Bibliográficos.

- Instituição: Universidade Federal do Maranhão

Período: 10 de setembro de 1998

São Luís/MA

1º Fórum de Discussão: “A preservação do Conhecimento na Era Digital” .

- Instituição: Arquivo Público do Estado do Maranhão / 3ª Superintendência Regional do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Período: 22 a 26 de setembro de 1997

São Luís – Maranhão

Organização do Seminário: Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos.

- Instituição: Universidade Federal do Maranhão – Centro Acadêmico de História

Período: 18 a 20 de março de 1997

São Luís – Maranhão

Palestra: Evolução Urbana de São Luís.

- Instituição: Universidade Federal do Rio de Janeiro

Período : 22 a 25 de outubro de 1991

Niterói – Rio de Janeiro

Conferência : Arquivos Empresariais, Acervos de Empresas Têxteis Maranhenses.

- Instituição: CNPQ / Museu Paraense Emílio Goeldi

Período : 19 a 22 de outubro de 1987

Belém – Pará

Simpósio : 1º Simpósio Regional de História e Documentação Empresarial

- Instituição: Colégio MENG



Período : janeiro a dezembro de 1980  
São Luís – Maranhão  
Disciplina : Historia da Arte.

### **PUBLICAÇÕES:**

Titulo: **Arquitetura e Arte Religiosa no Maranhão.**  
Editora: Socingra, 2008, São Luís/MA.

Titulo: **Olhos da Alma – Escola Maranhense de Imaginária.**  
Editora: TAKANO, 2002, São Paulo.

Titulo: **Inventario Nacional de Bens Moveis e Integrados: A Experiência no Maranhão – 1997/1999.**  
Editora: Gráfica LITHOGRAPH, 2000, São Luis/MA.

Titulo: **Fonte do Ribeirão – 1897/1999**  
Editora: Gráfica UNIGRAPH, 1999, São Luis – MA.

Titulo: **Anais da Conferencia Internacional de Historia de Empresas**  
Editora: UFRJ, 1991, Niterói/RJ

### **EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:**

- Instituição: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - Iphan  
Período: 1980 a 2015  
Superintendência do Maranhão  
Funções exercidas:  
Coordenadora de Estudos, Pesquisas e Levantamento. 1983 a 2003  
Superintendente Estadual. 2003 a 2015 (outubro)

### **FILIAÇÃO PROFISSIONAL:**

Instituição : ANPUH - Associação dos Professores Universitários de Historia  
Período: desde 1984  
Brasil

Biografia simplificada  
Kátia Santos Bogéa

Nasceu a 12 de junho de 1961 em Lagarto - SE. Graduada em História pela Universidade Federal do Maranhão (1984) e especialista em historiografia Brasileira e Regional pela Universidade de São Paulo-USP (1988).  
Desde novembro de 1979 radicou-se no Maranhão, dedicando-se exclusivamente às atividades na área do patrimônio cultural ao entrar como estagiária em 1980 na recém-criada Superintendência Regional do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan, dedicando toda a sua vida profissional a pesquisa do patrimônio maranhense e ao trabalho de preservação e proteção do Centro Histórico de São Luís e Alcântara.



Como historiadora do Iphan realizou a pesquisa histórica para a instrução dos processos de tombamento da Casa das Minas, Fortaleza de Santo Antônio, Fábrica Santa Amélia, imagem sacra de São Bonifácio, e do Engenho Central de São Pedro em Pindaré Mirim, todos reconhecidos como patrimônio da nação.

Responsável pelo setor de Pesquisa e Documentação do Iphan coordenou vários projetos, a exemplo do Projeto de Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos do Ministério da Justiça em parceria com o Arquivo Nacional; integrou a equipe que realizou o Inventário Nacional de Bens Móveis e Integrados em 45 municípios maranhenses sobre arte sacra e arquitetura religiosa. Esta pesquisa resultou na publicação dos livros: *Inventário Nacional de Bens Móveis e Integrados: A experiência do Maranhão – 1997/1999*; *Arquitetura e Arte Religiosa no Maranhão*; e *Olhos da Alma – Escola Maranhense de Imaginária*, publicação premiada como um dos cinquenta melhores livros publicados no Brasil através da Lei Rouanet, que revelou para o cenário da arte sacra nacional e mundial a existência da Escola Maranhense de Imaginária. Coordenou também a elaboração do Guia de Arquitetura de São Luís e Alcântara com o apoio da Junta da Andaluzia e do Ministério das Cidades.

Idealizadora e coordenadora do Projeto de Educação Patrimonial em Alcântara, “Um Caminho para a Preservação”, cuja proposta é a capacitação dos professores da rede de ensino municipal para utilização de material didático criado especialmente para os alunos do ensino fundamental, buscando sensibilizá-los sobre a importância da preservação do patrimônio cultural da sua cidade. Este programa foi reconhecido em todo o Brasil como um dos pioneiros na Educação Patrimonial dentro do ambiente escolar.

Ocupou o cargo de Superintendente do Iphan no Maranhão no período de 2003 a 2015 e durante sua gestão, juntamente com a equipe técnica da instituição, não mediu esforços na busca por recursos, necessários a realização de importantes obras no Centro Histórico de São Luís, como a estabilização, consolidação e recuperação de 48 imóveis históricos que estavam com risco de desabamento, restauração da Fonte do Ribeirão, Igreja do Rosário, Igreja do Desterro, Casa das Minas, Catedral de Nossa Senhora da Vitória, Palácio Arquiepiscopal, Cine Roxy, Museu do Audiovisual do Maranhão, entre outras.

Em parceria com a Universidade Federal do Maranhão articulou para que os cursos de Turismo e Hotelaria, estruturantes para a preservação do Centro Histórico fossem implantados na Fábrica Santa Amélia, monumento tombado nacional, com o propósito de reabilitar área marginalizada e abandonada do centro.

Articulou também junto a Fundação Vale a restauração do antigo sobrado do Liceu Maranhense para a implantação de um Centro Cultural.

Articulou o PAC 1 junto a Prefeitura de São Luís, onde repassou recursos por convênio para a elaboração do Plano de Mobilidade do Centro, Revisão da Legislação Urbanística do Centro, Restauração e adaptação de três sobrados para habitação de interesse social e a Casa do Bairro do Desterro.

Participou ativamente no âmbito nacional da articulação do processo de implantação do PAC Cidades Históricas, conseguindo aprovar junto a Presidência da República o Plano de Ação de São Luís com recursos assegurados na ordem de cento e trinta e três milhões de reais, para a execução de 44 obras de fundamental importância para a revitalização



do Centro Histórico, a exemplo da Rua Grande, Praça Deodoro e do Panteon, Praça da Alegria, Praça João Lisboa e Largo do Carmo, Estação Ferroviária, Forte São Luís, Mercado Central, Praça das Mercês, Fábrica São Luís para instalação da Câmara Municipal, Teatros João do Vale e Artur Azevedo, entre outros.

Na área do patrimônio imaterial realizou o registro do Tambor de Crioula e do Complexo Cultural do Bumba meu boi, elevando essas duas importantes manifestações culturais à condição de patrimônio cultural brasileiro. Coordenou o projeto de salvaguarda do Tambor de Crioula com a execução de várias ações a exemplo da obra de recuperação de uma ruína de sobrado na Rua da Estrela para implantação da Casa do Tambor de Crioula do Maranhão.

Sua gestão à frente do Iphan/MA também avançou na área do licenciamento ambiental com a realização de importantes projetos voltados ao fortalecimento do patrimônio arqueológico, através de ações como a restauração da Fábrica Progresso, antigo SIOGE, para a implantação do curso de arqueologia da UFMA, juntamente com exposição sobre o patrimônio arqueológico do Maranhão, laboratório e reserva técnica; a implantação de um Centro Cultural no Campus da UEMA em Imperatriz; Estabilização das Ruínas da Fábrica Martins e implantação de um Memorial. Como resultado de compensações ambientais restaurou o Sobrado da Rua da Estrela da Delegacia de Polícia do Turismo e Companhia Militar do Turismo, Igreja São Joaquim do Bacanga e a Capela do Vinhais Velho, em São Luís/MA.

Coordenou e articulou os recursos junto ao BNDES para a obra de restauração da Catedral e do Palácio Arquiepiscopal, sendo a responsável pela curadoria da exposição permanente do novo Museu de Arte Sacra do Maranhão, equipamento cultural implantado no primeiro andar do Palácio Arquiepiscopal da capital maranhense.

Além das obras de restauração, do trabalho de licenciamento ambiental e salvaguarda do patrimônio imaterial, dedicou muita energia e disposição no trabalho rotineiro de fiscalização dos conjuntos arquitetônicos tombados em São Luís e Alcântara e na proteção dos bens culturais da extinta Rede Ferroviária Federal, onde importantes obras de restauração dos complexos ferroviários já foram entregues a população de Codó e Santa Rita, estando em andamento a de Rosário.

Desde 13 de junho de 2016 ocupa o cargo de presidente do Iphan, sendo a primeira ex-superintendente a chegar à presidência da instituição em 80 anos. Seu trabalho à frente do Iphan vem fortalecendo o diálogo institucional e constituindo uma rede de parcerias em torno da Preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro e do fortalecimento do próprio instituto frente aos riscos de colapso por decorrência de falta de pessoal e de recursos.



do Centro Histórico, a exemplo da Rua Grande, Praça Deodoro e do Panteon, Praça da Alegria, Praça João Lisboa e Largo do Carmo, Estação Ferroviária, Forte São Luís, Mercado Central, Praça das Mercês, Fábrica São Luís para instalação da Câmara Municipal, Teatros João do Vale e Artur Azevedo, entre outros.

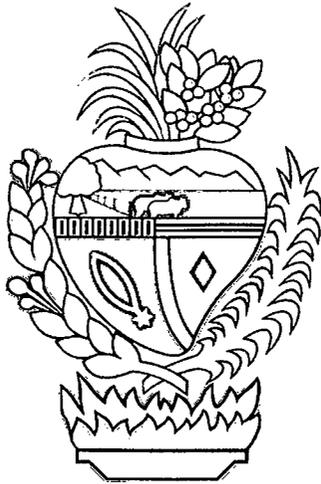
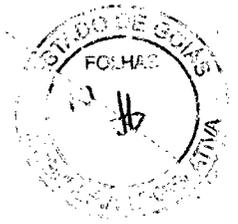
Na área do patrimônio imaterial realizou o registro do Tambor de Crioula e do Complexo Cultural do Bumba meu boi, elevando essas duas importantes manifestações culturais à condição de patrimônio cultural brasileiro. Coordenou o projeto de salvaguarda do Tambor de Crioula com a execução de várias ações a exemplo da obra de recuperação de uma ruína de sobrado na Rua da Estrela para implantação da Casa do Tambor de Crioula do Maranhão.

Sua gestão à frente do Iphan/MA também avançou na área do licenciamento ambiental com a realização de importantes projetos voltados ao fortalecimento do patrimônio arqueológico, através de ações como a restauração da Fábrica Progresso, antigo SIOGE, para a implantação do curso de arqueologia da UFMA, juntamente com exposição sobre o patrimônio arqueológico do Maranhão, laboratório e reserva técnica; a implantação de um Centro Cultural no Campus da UEMA em Imperatriz; Estabilização das Ruínas da Fábrica Martins e implantação de um Memorial. Como resultado de compensações ambientais restaurou o Sobrado da Rua da Estrela da Delegacia de Polícia do Turismo e Companhia Militar do Turismo, Igreja São Joaquim do Bacanga e a Capela do Vinhais Velho, em São Luís/MA.

Coordenou e articulou os recursos junto ao BNDES para a obra de restauração da Catedral e do Palácio Arquiepiscopal, sendo a responsável pela curadoria da exposição permanente do novo Museu de Arte Sacra do Maranhão, equipamento cultural implantado no primeiro andar do Palácio Arquiepiscopal da capital maranhense.

Além das obras de restauração, do trabalho de licenciamento ambiental e salvaguarda do patrimônio imaterial, dedicou muita energia e disposição no trabalho rotineiro de fiscalização dos conjuntos arquitetônicos tombados em São Luís e Alcântara e na proteção dos bens culturais da extinta Rede Ferroviária Federal, onde importantes obras de restauração dos complexos ferroviários já foram entregues a população de Codó e Santa Rita, estando em andamento a de Rosário.

Desde 13 de junho de 2016 ocupa o cargo de presidente do Iphan, sendo a primeira ex-superintendente a chegar à presidência da instituição em 80 anos. Seu trabalho à frente do Iphan vem fortalecendo o diálogo institucional e constituindo uma rede de parcerias em torno da Preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro e do fortalecimento do próprio instituto frente aos riscos de colapso por decorrência de falta de pessoal e de recursos.



# ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

ESTADO DE GOIÁS

A CASA DO POVO

PROCESSO LEGISLATIVO

**Nº 2018000983**

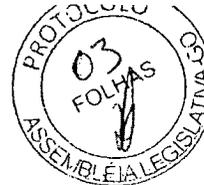
Data Autuação: 15/03/2018

**Projeto :** 95 - AL  
**Origem:** ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - GO  
**Autor:** DEP. ELIANE PINHEIRO E OUTROS  
**Tipo:** PROJETO  
**Subtipo:** LEI ORDINÁRIA  
**Assunto:**  
CONCEDE TÍTULO DE CIDADANIA QUE ESPECIFICA (KÁTIA SANTOS BOGÉA).



2018000983





## JUSTIFICATIVA

A honraria que ora se concede a Sra. **Kátia Santos Bogéa** é justa e adequada.

Nascida em Lagarto – Sergipe/SE, é graduada em História pela Universidade Federal do Maranhão (1984) e especialista em historiografia Brasileira e Regional pela Universidade de São Paulo (1988). Desde novembro de 1979 radicou-se no Maranhão, atuando exclusivamente em atividades na área do patrimônio cultural, ao entrar como estagiária em 1980 na recém-criada Superintendência Regional do Iphan, onde dedicando toda a sua vida profissional à pesquisa do patrimônio maranhense e ao trabalho de preservação e proteção do Centro Histórico de São Luís e Alcântara. Ocupou o cargo de Superintendente do Iphan no Maranhão no período de 2003 a 2015. Durante sua gestão, juntamente com a equipe técnica da instituição, articulou o PAC Cidades Históricas junto à Prefeitura de São Luís. Na área do patrimônio imaterial realizou o registro do Tambor de Crioula e do Complexo Cultural do Bumba Meu Boi.

Em 2017 a Presidente do IPHAN Nacional recebeu o título de Cidadã Vilaboense em cerimônia realizada no Palácio Conde dos Arcos, evento dentro das comemorações dos 290 anos da Cidade de Goiás, em reconhecimento a todo o apoio e parceria com nossa Cidade nas realizações das Obras do PAC Cidade de Históricas!

A homenagem se faz justa e necessária por se tratar de uma cidadã que tem sido um coparticipante para o engrandecimento do Estado de Goiás, o que muito nos orgulha, por acolher em nosso Estado uma pessoa de tanta estima.

Pelos motivos expostos, espera-se unânime aprovação dos nobres colegas.



COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Ao Sr. Dep.(s) Karl Cabral

**PARA RELATAR**

Sala das Comissões Deputado Solon Amaral

Em 20/03 / 2018

Presidente: Amaral



PROCESSO N°: 2018000983  
INTERESSADO: DEPUTADA ELIANE PINHEIRO E OUTROS  
ASSUNTO: Concede Título de Cidadania que especifica (Kátia Santos Bogéa).

## RELATÓRIO

Trata-se de projeto de lei, de autoria da nobre Deputada Eliane Pinheiro, subscrito por vários outros Parlamentares desta Casa, concedendo o Título Honorífico de Cidadã Goiana a Senhora **Kátia Santos Bogéa**. A homenageada é natural de Lagarto – SE, graduada em História pela Universidade Federal do Maranhão e especialista em historiografia Brasileira e Regional pela Universidade de São Paulo.

O projeto de lei em exame preenche os requisitos da Resolução n° 188, de 20 de agosto de 1971, quais sejam: iniciativa de metade mais um dos membros efetivos da Assembleia Legislativa (fl.02) e concedido a brasileiro com ilibadas virtudes e relevantes serviços prestados ao Brasil e à Goiás, estando, ainda, acompanhado de informações curriculares constantes na justificativa (fl.04).

Logo, cumpre concluir que o projeto de lei ora relatado não apresenta inconstitucionalidades ou ilegalidades, merecendo, tão somente, as alterações abaixo, com vistas ao aprimoramento da técnica legislativa, objetivando uniformizar as redações dos projetos de lei deste Poder, mediante a adoção da seguinte emenda:

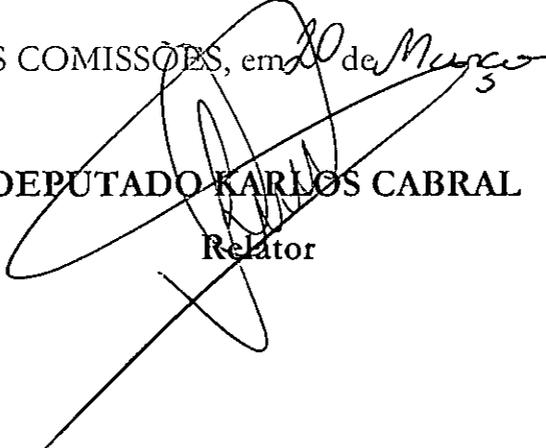


**1º Emenda modificativa:** o artigo 1º do presente projeto de lei passa a ter a seguinte redação:

Art. 1º Fica concedido a **KÁTIA SANTOS BOGÉA** o Título Honorífico de Cidadã Goiana.

Portanto, adotada a emenda apresentada, somos pela **constitucionalidade e juridicidade** do presente projeto de lei. É o relatório.

SALA DAS COMISSÕES, em 20 de Março de 2018.

  
**DEPUTADO KARLOS CABRAL**  
Relator

Mtc/Pgg



**COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO.**

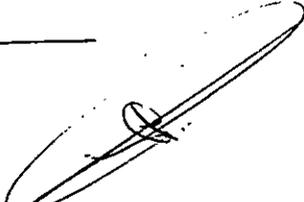
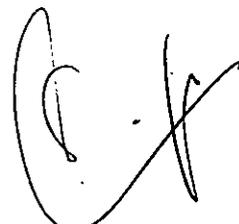
A Comissão de Constituição, Justiça e Redação Aprova  
o parecer do Relator **FAVORÁVEL A MATÉRIA.**

Processo Nº 983/18

Sala das Comissões Deputado Solon Amaral

Em 10/04 / 2018.

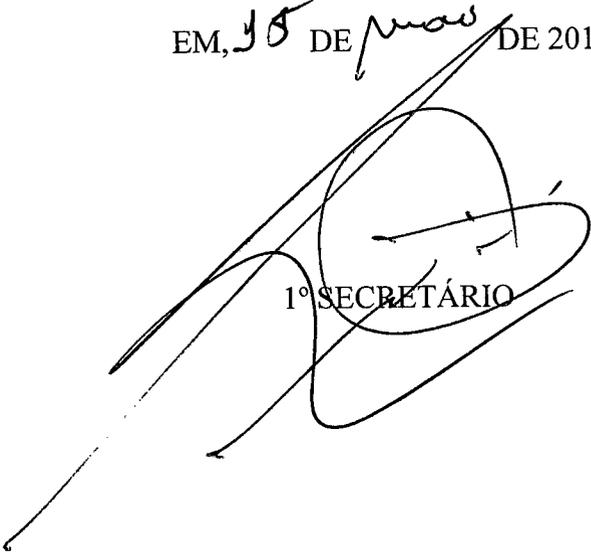
Presidente: \_\_\_\_\_

DESPACHO

APROVADO O PARECER DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO,  
JUSTIÇA E REDAÇÃO, À COMISSÃO EXECUTIVA

EM, 15 DE maio DE 2018. ✓



1º SECRETÁRIO